



PESQUISA DE SALMONELA EM QUELÔNIOS MANTIDOS EM CATIVEIRO

Carla Nappo Tobaruela; Cláudia Almeida Igarara de Souza (orientadora) – Medicina Veterinária
2004259137@pic.ung.br

PALAVRAS-CHAVE: Salmonela. Réptil. Salmonelose. Bactéria. Quelônio.

Salmonela é uma bactéria gram-negativa de habitat comum no trato intestinal. Por serem os répteis grande fonte dessa bactéria, têm ocorrido atualmente muitos casos de salmonelose (doença causada por essa bactéria) em humanos. Em razão da existência de poucos estudos relativos à prevalência da infecção por salmonelas em répteis no Brasil, torna-se difícil avaliar o risco de transmissão dessa zoonose para pessoas que manipulam esses animais, assim como avaliar o padrão de resistência a antimicrobianos das amostras isoladas no Brasil e sua tipificação. Em face do crescente interesse na manutenção de répteis como animais de companhia, o conhecimento da epidemiologia das doenças passíveis de transmissão para o homem a partir deste grupo de animais pode contribuir para a sua prevenção e controle. No presente estudo objetiva-se: pesquisar a frequência de isolamento de salmonelas em amostras de fezes de quelônios mantidos em cativeiro, comparando duas espécies comumente utilizadas como animais de companhia; avaliar o padrão de excreção de salmonelas pelos animais estudados; avaliar o perfil de resistência a antimicrobianos das salmonelas isoladas e comparar a eficiência de dois meios seletivos para o isolamento de salmonelas a partir de fezes. Para este estudo serão utilizadas amostras de fezes de 50 animais, sendo 25 jabutis (*Geochelone carbonaria*) e 25 tartarugas de água doce (*Trachemys* sp), mantidos em cativeiro no Zoológico Municipal de Guarulhos. Serão coletadas três amostras de cada animal, em três diferentes épocas do ano, a saber, agosto, outubro e dezembro, visando identificar variações na excreção de salmonelas. As amostras serão enriquecidas em caldo Rappaport por 24 horas a 37°C, em estufa bacteriológica, e em seguida serão semeadas em agar SS e agar XLD e incubadas em atmosfera de aerofilia a 37°C por 24 horas. Após a incubação, as bactérias isoladas serão identificadas por suas características morfo-tintoriais, comportamento nos meios de cultura seletivos e características bioquímicas. As amostras de salmonela isoladas serão submetidas posteriormente à tipificação e será avaliado seu perfil de resistência a antimicrobianos, segundo a técnica de Kirby-Bauer.

Projeto elaborado com apoio do Programa de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada I – 08).